

“Está faltando etiqueta na vida online”, diz Claudia Matarazzo



“A maioria das companhias está de olho nas redes sociais. Isso não é mais exceção”, diz a especialista em etiqueta Claudia Matarazzo

Recentemente um garçom de um restaurante badalado de Curitiba foi demitido por postar no Facebook uma “brincadeira”, na qual sugeria que havia servido ração para o técnico de um time de futebol da capital. Mesmo após os pedidos de desculpas, o rapaz foi demitido por justa causa. A punição por esse (mau) **comportamento nas redes sociais** parece óbvia e direta, mas a verdade é que hoje não há separação do sujeito virtual do sujeito na “vida real”. Por isso, as pessoas devem aprender a se comportar nas redes sociais.

Isso mesmo. Está faltando **etiqueta na vida online**. O cidadão

só posta fotos com copos de bebida alcoólica na mão, briga com todo mundo por causa de política, publica detalhes íntimos da sua vida. Na hora de ser contratado, essa postura é analisada pela empresa. “A maioria das companhias está de olho nas redes sociais. Isso não é mais exceção. O comportamento online dos candidatos é muito avaliado. Para o bem e para o mal”, explica **Claudia Matarazzo, especialista em etiqueta e autora de 18 livros sobre o assunto.**

Aquela brincadeira que pareceria inofensiva ao vivo, pode tomar proporções gigantes nas redes sociais. Ainda mais se tratando do universo corporativo, que envolve muitas vezes milhares de pessoas com histórias, culturas e hábitos diferentes. Ao contrário do que muita gente pensa, as redes sociais não são um mundo paralelo. “Da mesma forma que a pessoa se comporta no mundo real, tem que se comportar no mundo virtual. Porque ele existe e faz parte da nossa vida. O erro está em achar que são coisas diferentes”, avalia Claudia.

A especialista é taxativa. Se ficar em dúvida se publica ou não aquela foto mais sensual ou piada engraçadinha a recomendação é: não poste. Veja as dicas da Claudia para evitar complicações no trabalho ou até mesmo deixar de ser contratado para uma vaga que deseja por conta do mau comportamento nas redes sociais:

Seja discreto

A verdade é uma: as pessoas precisam aprender que não é necessário postar todos os detalhes da vida, o tempo todo, nas redes sociais. Discricção é uma qualidade esquecida em tempos de superexposição e precisa ser resgatada.

Não dê palpite sobre tudo

As redes sociais amplificaram as ditas “conversas de bar”. Hoje todo mundo acha que precisa comentar tudo, questionar tudo, palpitar sobre tudo. Evite conversas polêmicas demais,

principalmente se há risco de ser mal interpretado. Guarde suas opiniões para você de vez em quando. Elas não são tão importantes assim.

Evite selfies em excesso

Postar uma foto bem arrumado, saindo para uma festa, todo mundo gosta. E deve, claro! Mas publicar fotos suas todos os dias – ou até mais vezes por dia – dá a impressão que você não se preocupa com outra coisa a não ser si mesmo. É um excesso.

Não exponha detalhes íntimos

Publicar assuntos muito pessoais, envolvendo filhos, relacionamento ou até questões biológicas sobre o próprio corpo não é visto com bons olhos por empregadores e empresas. Aqueles desabafos sentimentais podem gerar mais repercussão do que muita gente imagina. Preserve-se.

Xingar o chefe anterior nunca!

Tem gente que aproveita a saída de um trabalho para expor todo o descontentamento profissional que carregou por anos. Evite fazer comentários pesados sobre ex-colegas ou chefes e expor a empresa em posts nas redes sociais. Isso tudo pode ser analisado pelo futuro empregador e não contará pontos a seu favor.